

Agronomia

TOLERÂNCIA DO FEIJOEIRO-COMUM A MISTURA FOMESAFEN+S-METOLACHLOR APLICADA EM PRÉ-EMERGÊNCIA

Gustavo Lopes Ribeiro - 12º módulo de Agronomia, UFLA.

Maria Luíza dos Santos Moreira - Engenheira Agrônoma, UFLA.

Gian da Silva Santos - 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Brenda Mayra Lemes Silva - 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Laura Simões Silva de Sales - 4º módulo de Agronomia, UFLA.

Dra. Christiane Augusta Diniz Melo - Orientadora DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Os herbicidas são utilizados na agricultura para o controle de plantas daninhas, eliminando os prejuízos diretos e indiretos causados por estas. Há poucas opções de moléculas de herbicidas registrados para uso na cultura do feijão, especialmente para o manejo químico em pré-emergência de plantas infestantes. Nesse contexto, objetivou-se com esse estudo avaliar a tolerância da cultura do feijoeiro-comum a doses crescentes do herbicida pré-emergente Eddus® (Fomesafen+s-metolachlor). O experimento foi realizado em casa de vegetação no Setor de Grandes Culturas da UFLA, montado em delineamento inteiramente casualizado (DIC) em vasos, com quatro repetições. A classe comercial do feijão utilizada foi o carioca, cv. BRS ESTILO. O herbicida Eddus® (Fomesafen+s-metolachlor), registrado na atualidade para a cultura da soja, foi aplicado logo após a semeadura nas doses de 0,0; 1,75; 2,0; e 2,50 L ha⁻¹. A aplicação foi realizada com pulverizador costal pressurizado a CO₂, a pressão de 2 bar e volume de calda de 200 L ha⁻¹. Foram realizadas avaliações de altura de planta e fitotoxicidade aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA); e aos 28 dias após a aplicação foi avaliada a massa de matéria seca de parte aérea (MSPA), os dados foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o teste F ($p < 0,05$). Na última avaliação os valores de fitotoxicidade não deram diferença significativa entre as doses, sendo igual a 16%, contudo, houve um comportamento decrescente na altura e matéria seca de parte aérea das plantas de feijão com o aumento da dose do herbicida Eddus®, em qualquer época de avaliação. A dose de 2,50 L ha⁻¹ do herbicida provocou redução de 28% na MSPA em relação à testemunha. Já a altura, em referência à testemunha, foi reduzida em 17% e até 24%, nas doses de 1,75 e 2,50 L ha⁻¹ respectivamente, na avaliação realizada aos 28 DAA. Portanto, o feijoeiro-comum mostrou-se tolerante ao produto, podendo este herbicida vir a ser uma alternativa de uso para a cultura do feijão.

Palavras-Chave: feijão carioca, plantas daninhas, herbicidas.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/8kbX6xZLoTU>